

Elquisson abre crise

Salvador— O PDT baiano, que há meses vive uma grave crise política, está agora sem comando. Ontem, o presidente regional do partido, ex-deputado federal Elquisson Soares, enviou uma carta ao presidente nacional do PDT e candidato à Presidência da República, Leonel Brizola, comunicando o seu total desligamento, por não aceitar o ingresso nos quadros pedetistas do ex-prefeito de Salvador, Mário Kertesz, cujas posições considera “incompatíveis com as forças progressistas da Bahia”.

Na carta, breve e contida, Soares lembra a Brizola os sacrifícios que teria feito pela legenda, “sem que a direção tivesse qualquer atitude de solidariedade”. “Todos os sacrifícios foram suportados com altivez, como, igualmente, suportamos gestos de descortesia, que a elegância recomenda não listar aqui”, acrescentou.

O ex-deputado enviou também carta a dirigentes municipais e outros companheiros do PDT baiano explicando a sua posição — ele está certo de que Kertesz e o ministro Antônio Carlos Magalhães, de quem é inimigo político, estarão unidos nas eleições de 90 — e criticando Brizola.